



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Investigação dos efeitos da curcumina em modelo animal de doença de Alzheimer induzido por estreptozotocina
Autor	JÉFELI VASQUES BAÚ
Orientador	MARINA CONCLI LEITE

A Doença de Alzheimer (DA) é a doença neurodegenerativa mais comum e costuma ser diagnosticada em seus estágios avançados, onde os pacientes já apresentam prejuízo cognitivo e perda de memória. Entretanto, o desenvolvimento da DA é iniciado bastante tempo antes do aparecimento dos principais sintomas clínicos e pode estar associado a outros fatores, como neuroinflamação, estresse oxidativo e prejuízo da sinalização de insulina. A curcumina, presente na *Curcuma longa*, vêm se destacando por atuarem em múltiplos alvos, possivelmente atuando nas fases iniciais da doença com sua ação anti-inflamatória e antioxidante. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos protetores da curcumina, nas fases iniciais da doença de Alzheimer em um modelo induzido por estreptozotocina (STZ). Para isso, ratos Wistar machos de 90 dias receberam STZ 3 mg/Kg via ICV, nos 7 dias anteriores e nos 7 dias posteriores à cirurgia. Foi administrada curcumina 100 mg/Kg via gavagem e após 1 ou 4 semanas da indução do modelo, os animais foram submetidos a teste de reconhecimento de objetos e também foram realizadas, em fatias hipocâmpais, análises de captação de glutamato, atividade de glutamina sintetase (GS) e conteúdo de glutathiona reduzida (GSH). Foi observado que após 1 semana da indução do modelo de DA os animais ainda não apresentavam déficit cognitivo, enquanto que após 4 semanas sim, efeito que foi protegido pelo tratamento com curcumina. Além disso, foi observado que a deficiência da atividade de GS e a diminuição de GSH induzidas por STZ precedem o dano cognitivo e são prevenidas pela administração de curcumina, enquanto que a captação de glutamato se mostrou como um dano posterior ao dano cognitivo, mas também prevenida pela curcumina. Portanto, a curcumina se mostra como uma molécula promissora para o estudo dos mecanismos e de possíveis tratamentos para a doença de Alzheimer.